

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Cenários e Perspectivas da Pós-Graduação no Brasil e na Fiocruz

Cristiani Vieira Machado

Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação

Câmara Técnica de Educação

Rio de Janeiro, outubro de 2019



Roteiro

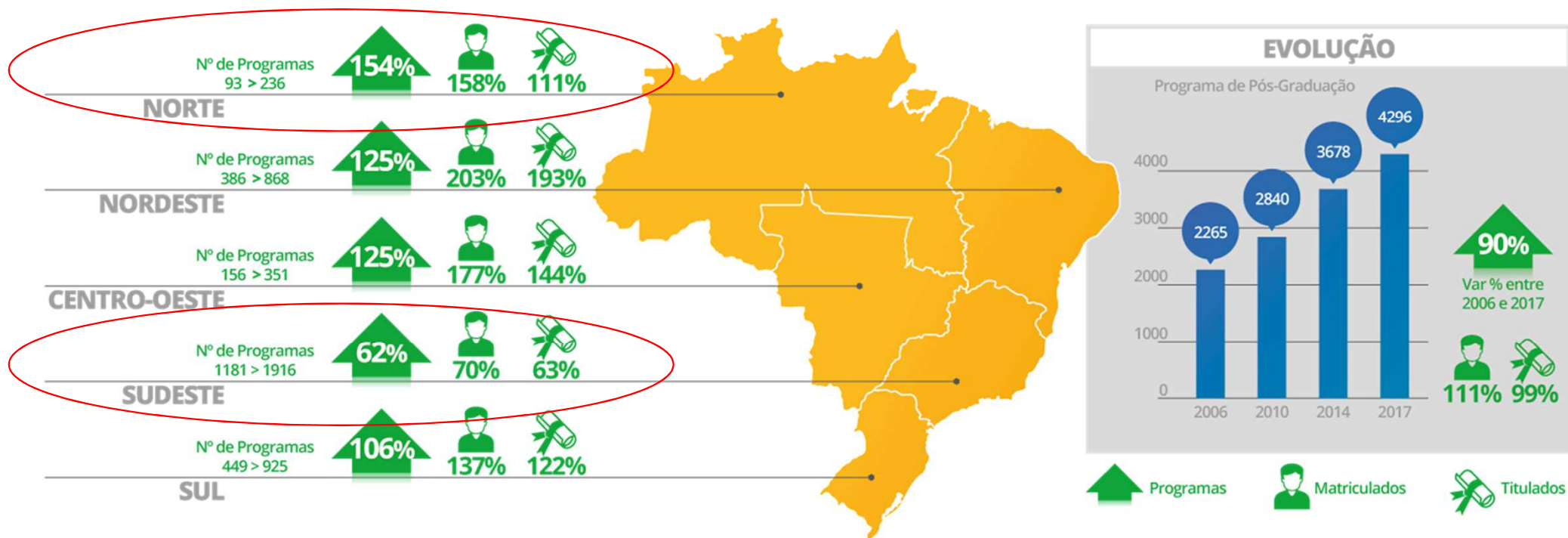
- I. Contexto e panorama da Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil
- II. Panorama e desafios da Pós-Graduação *stricto sensu* na Fiocruz

I. Contexto e Panorama da Pós-Graduação no Brasil

Sistema Nacional de Pós-Graduação

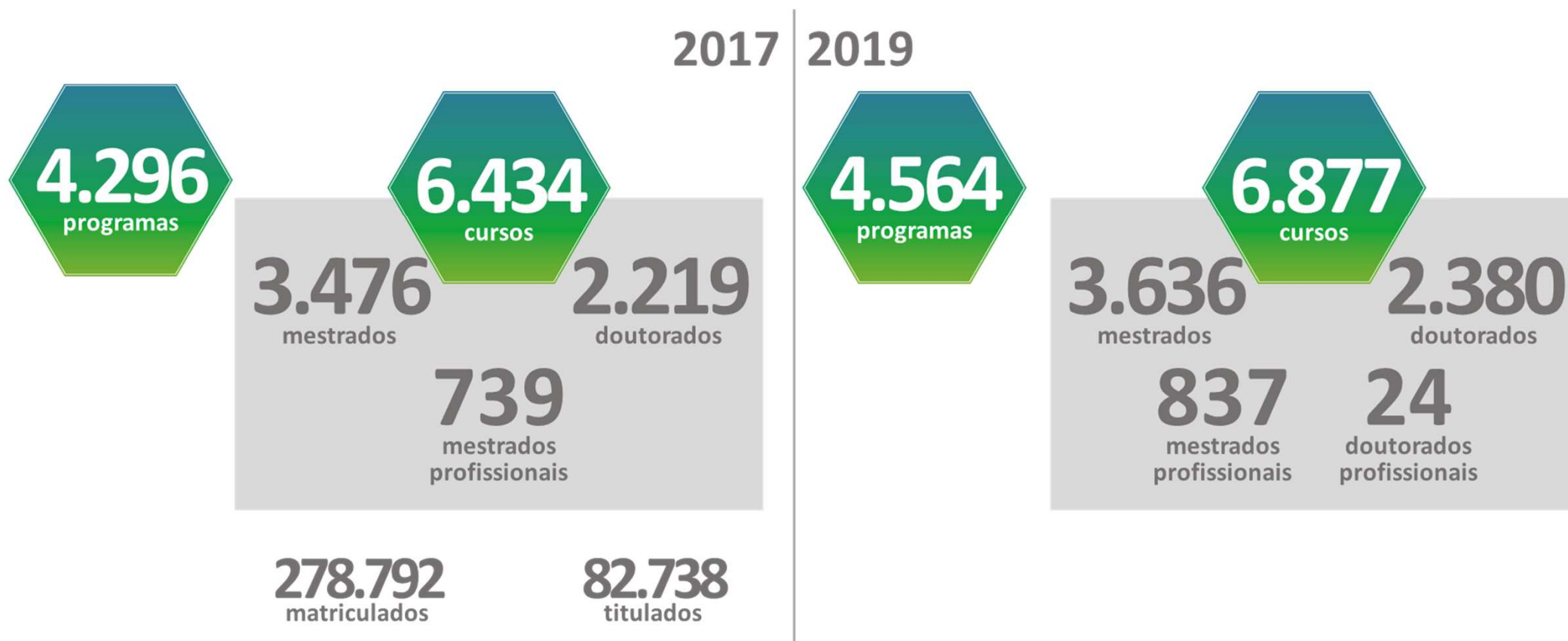
Resultado da Política de Expansão da Pós-Graduação Brasileira (2006 - 2017)

Comparativo Programas de Pós-Graduação. Matriculados e Titulados.



Fonte: Apresentação DAV/CAPES ao FOPROP Sudeste – Maio de 2019

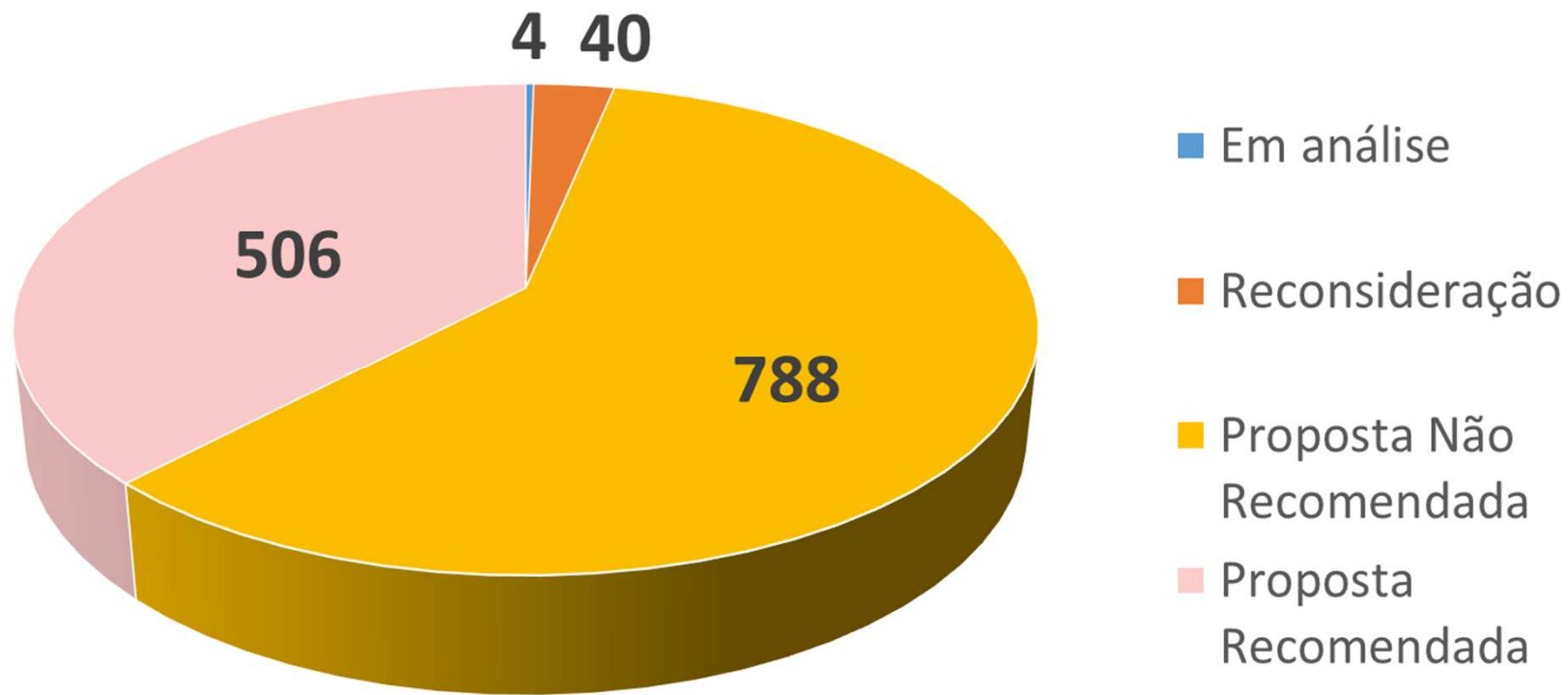
Sistema Nacional de Pós-Graduação



Fonte: Apresentação DAV/CAPES ao FOPROP Sudeste – Maio de 2019

Situação APCNs 2017 e 2018

Total: 1.338



Fonte: Apresentação DAV/CAPES ao FOPROP Sudeste – Maio de 2019

Ações em Implementação pela CAPES

- Revisão da Ficha de Avaliação;
- Ênfase no ‘protagonismo’ dos programas no planejamento, autoavaliação, fusão/desmembramento (quando couber);
- Egressos: informações quantitativas (CGEE-CAPES) e qualitativas (programas); impacto na trajetória; produção até 5 anos;
- Valorização da ‘produção qualificada’ em 3 níveis:
 - ✓ Nível 1: Produção total do programa.
 - ✓ Nível 2: Produção docente: 1 / DP / ano de atuação como docente permanente.
 - ✓ Nível 3: Produção qualificada do programa; a área pode definir seu número em função do número de docentes permanentes ou usar a faixa de 5 a 10 para todos os programas.

Desafios e Prioridades anunciados pela Direção da CAPES

1. Avançar nos indicadores de qualidade da produção científica: impacto da produção
2. Fortalecer colaboração e parcerias com indústrias/ setor produtivo
3. Criar Doutorados Profissionais (100 programas em 4 anos)
4. Focar na formação de Doutorado; reequilibrar a relação Mestrado/Doutorado
5. Fortalecer a internacionalização

Fonte: Correa, Anderson R.; Bão, Sonia; Rabelo, Mauro. Desafios da Pós-graduação. Entrevista do Presidente da CAPES com a Diretora de Avaliação e o Diretor de Internacionalização. Canal da CAPES no Youtube. Disponível em: Parte 1 - <https://youtu.be/f2YUIANjyHo> Parte 2 - <https://youtu.be/KKL3ipX6g8A> Parte 3 - <https://youtu.be/8DYyi7oBeLI> Parte 4 - <https://youtu.be/BbtvyAYuUV0> Acesso em: Outubro de 2019.

Cortes de bolsas 2019 (CAPES e CNPq)

1º Corte de bolsas (CAPES): bolsas não utilizadas em abril/2019; bolsas de programas nota 3 em mais de uma avaliação

2º Corte de bolsas (CAPES): redistribuição de bolsas de pró-reitoria

3º Corte de bolsas (CNPq): recolhimento de bolsas vagas e suspensão de cadastramento de novos bolsistas

4º Corte de bolsas (CAPES): suspensão de cadastramento de novos bolsistas

Balanço das perdas Fiocruz em 2019 - CAPES

Cotas de Bolsas CAPES										
	Situação de cotas de bolsas até abril/19	1o corte CAPES (vagas)	2o corte CAPES (PR) sem renovação	3o corte CAPES (vagas)*	3o corte CAPES (a liberar 2019)**	Subtotal já cortadas		Total cortes potenciais 2019		
		mai/19	jul/19	set/19	set/19					
Mestrado	269	16	11	0	1	27	10.04%	28	10.41%	
Doutorado	351	3	10	0	5	13	3.70%	18	5.13%	
Subtotal M+D	620	19	21	0	6	40	6.45%	46	7.42%	
PNPD	30	2				2	6.67%	2	6.67%	
Total 2019	650	21	21	0	6	42	6.46%	48	7.38%	

Balanço das perdas Fiocruz em 2019 - CNPq

Cotas de Bolsas CNPq								
	Situação de bolsas até julho/19	1o corte CNPq (vagas)	1o corte CNPq (ameaça a liberar)	Subtotal já cortadas		Total cortes potenciais 2019		
		set/19	set/19					
Mestrado	71	2	8	2	2.82%	10	14.08%	
Doutorado	80	0	1	0	0.00%	1	1.25%	
Subtotal M+D	151	2	9	2	1.32%	11	7.28%	
PIBIC	159	1		1	0.63%	1	0.63%	
PIBIC-EM	123	72		72	58.54%	72	58.54%	
Total 2019	433	75	9	75	17.32%	84	19.40%	

Balanço das perdas Fiocruz em 2019 – CAPES + CNPq

	Situação anterior	Subtotal já cortadas		Total cortes potenciais 2019	
Mestrado	340	29	8,5	38	11,2
Doutorado	431	13	3,0	19	4,4
Subtotal M+D	771	42	5,4	57	7,4
PNPD	30	2	6,7	2	6,7
PIBIC	159	1	0,6	1	0,6
PIBIC-EM	123	72	58,5	72	58,5
Total 2019	1083	117	10,8	132	12,2

III. Panorama e desafios da Pós-Graduação *stricto sensu* na Fiocruz

Contexto Nacional e Desafios para a Educação na Fiocruz

Contribuir para reduzir desigualdades na formação

- Fortalecer formação em nível nacional: atuação em redes, parcerias com unidades regionais e com outras IES, atração de alunos

- Expandir estratégias de interação virtual e EAD (para escala e acesso em áreas remotas), aliadas às atividades presenciais

Adequar formação às necessidades do SUS e do sistema de C,T&I

- Aprimorar articulação intersetorial (MS-MEC-MCT) e intergovernamental

- Fortalecer formação em áreas estratégicas para o SUS e a pesquisa no país

Articular geração de conhecimento, ensino de qualidade e diálogo com sociedade

- Fortalecer a cooperação internacional

- Ampliar acesso aberto ao conhecimento, cursos e material educativo; divulgar pesquisas para a sociedade

Educação na Fiocruz

As ações de Educação da Fiocruz são oferecidas em 10 estados e no DF



Níveis:

- Mestrado e Doutorado (acadêmico e profissional)
- Residência
- Especialização
- Capacitação profissional
- Ensino técnico profissionalizante
- Iniciação Científica (graduação)
- Vocação científica (nível médio)

Modalidades:

- Cursos presenciais
- Educação à distância

Educação na Fiocruz – *stricto sensu*



Programas profissionais:

- 16 mestrados (alguns pioneiros);
- 2 doutorados (novos, associados a MP já existentes)

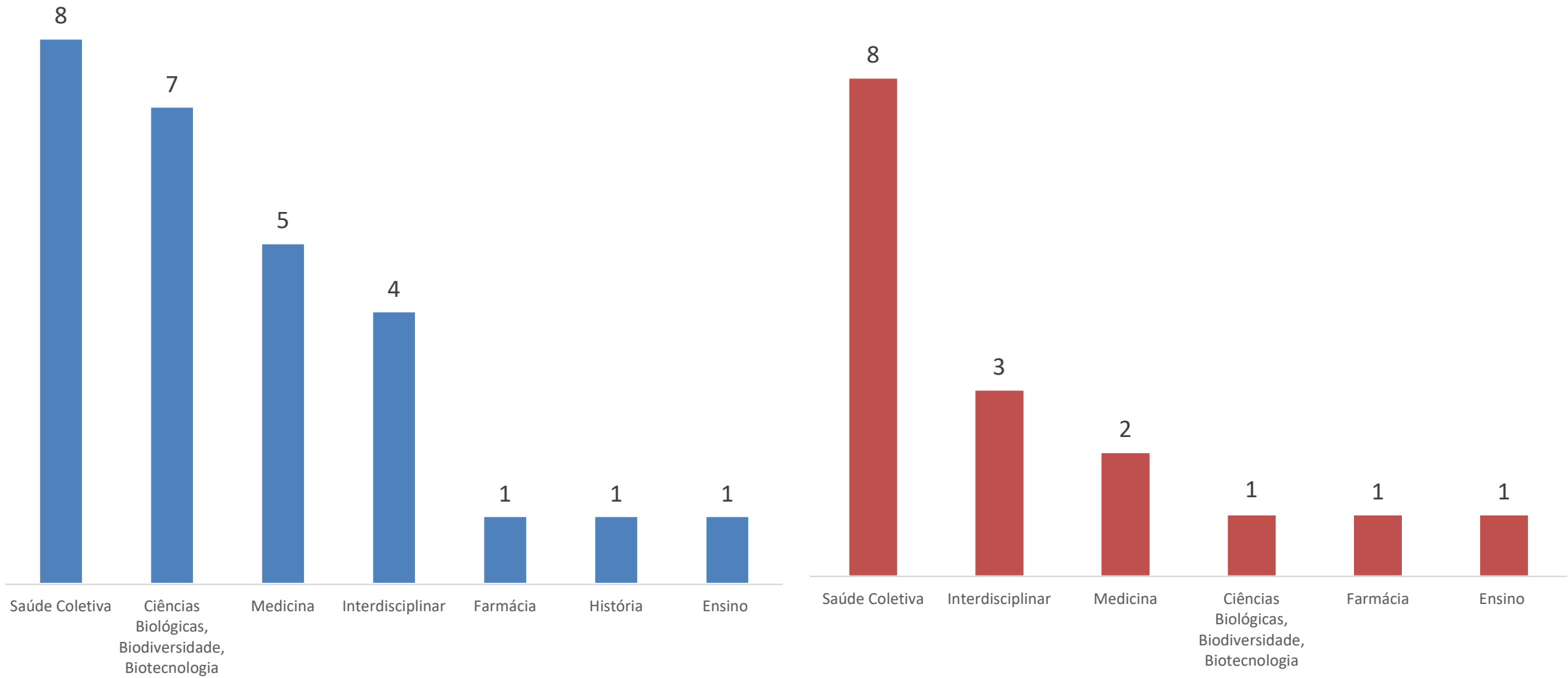
APCN Fiocruz em 2019:

- 2 de Doutorado Acadêmico – ILM – Fiocruz Amazonas (1 em associação)
- 2 de Doutorados Profissionais

Distribuição dos Programas de Pós-Graduação por Áreas

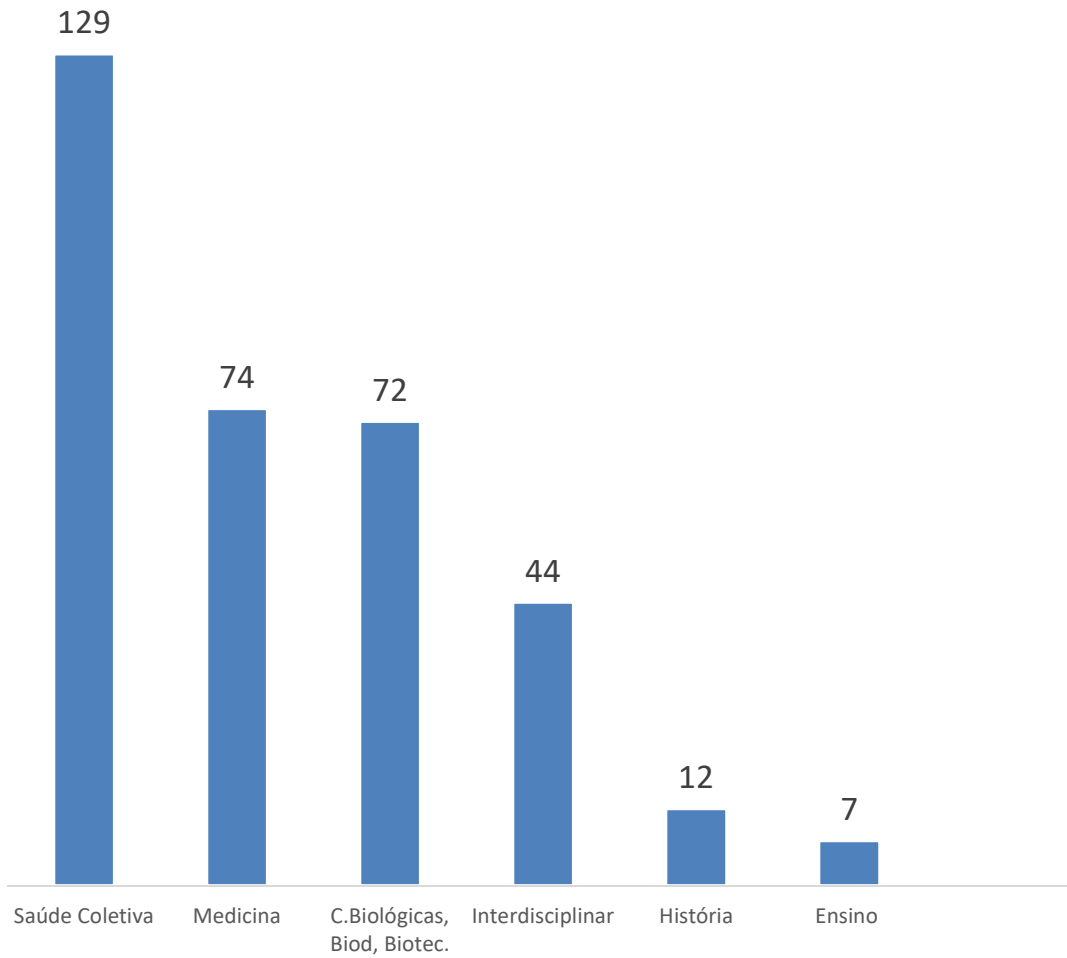
Acadêmicos (n=27)

Profissionais (n=16)

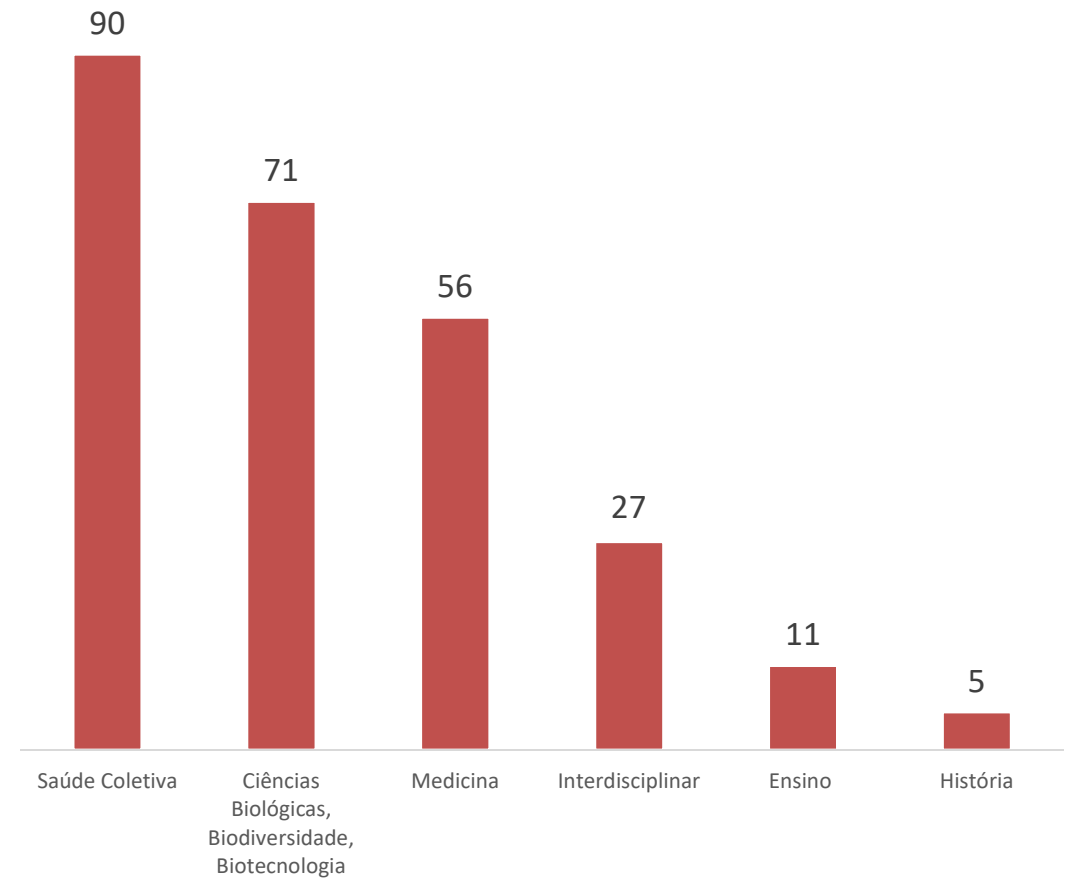


Distribuição dos Alunos Titulados por Grandes Áreas – 2018

Mestrado Acadêmico

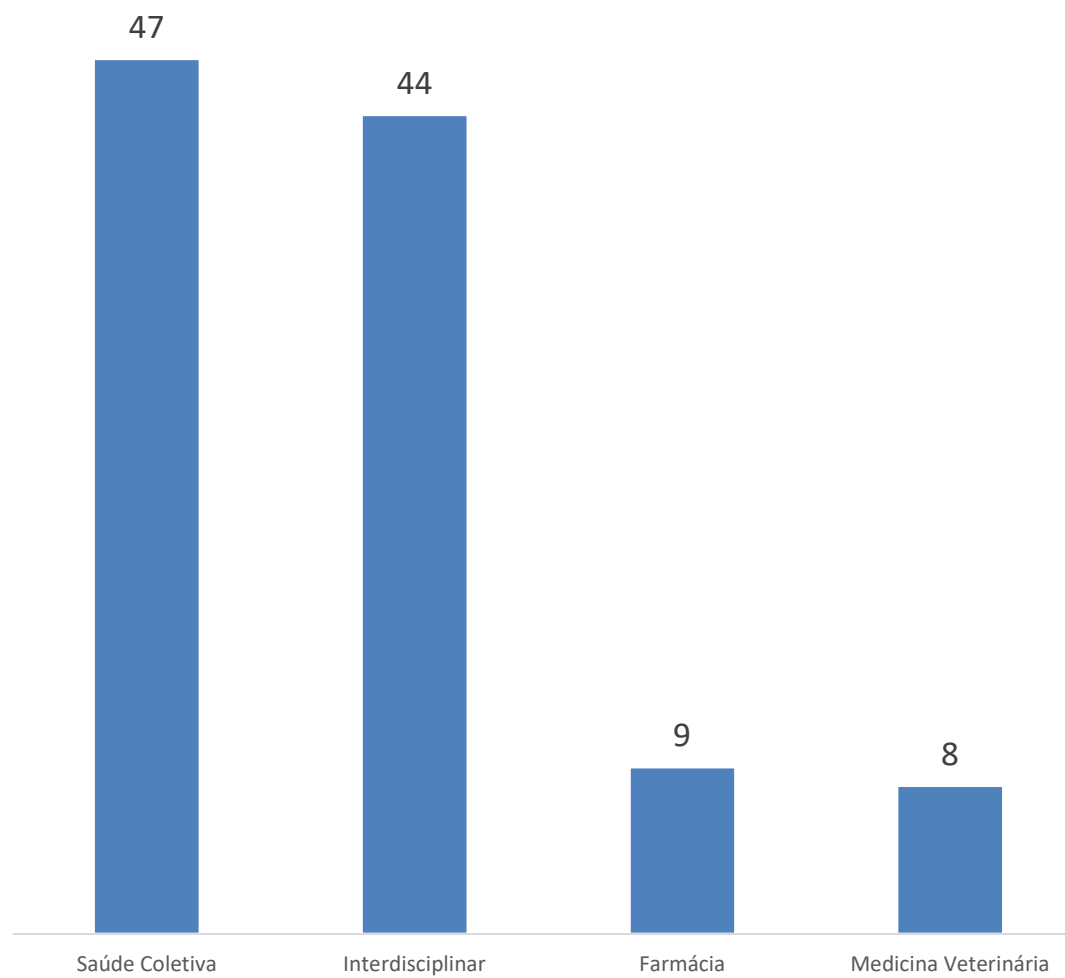


Doutorado




Distribuição dos Alunos Titulados por Grandes Áreas – 2018

Mestrado Profissional



Desafios e Perspectivas da Educação *stricto sensu* na Fiocruz

1. Fortalecimento da internacionalização da educação
 2. “Fiocruz Nacional” e redução das desigualdades na formação para o SUS e o sistema de C,T&I
 3. Qualidade e abrangência da formação da pós-graduação
 4. Fortalecimento da Comunicação e da Divulgação Científica
 5. Promoção da Ciência Aberta na FIOCRUZ
- 

1. Internacionalização da Educação

- a. Continuidade de iniciativas de fomento à internacionalização (ex: cursos com convidados internacionais, mobilidade de docentes e alunos)
- b. Captação e implementação de projetos apoiados pela CAPES (Ex: Print)
- c. Fortalecimento de parcerias estratégicas no âmbito da cooperação Sul-Sul (Moçambique, outros da CPLP, países da América Latina, especialmente em regiões de fronteiras); Norte-Sul (Reino Unido, França, Canadá, EUA); com agências e redes internacionais (OPAS, Wellcome Trust)

1. Internacionalização da Educação: PrInt

Portal Fiocruz

The screenshot shows the Fiocruz PrInt portal. At the top, there is a navigation bar with the Brazilian flag and 'BRASIL', and a menu with 'Serviços', 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. Below this is a secondary navigation bar with links like 'Fale conosco', 'Ouvidoria', 'Português', 'English', 'Español', 'Intranet', 'Mapa do site', 'Visite a Fiocruz', and 'Acessibilidade'. The main header features the Fiocruz logo and the text 'Fundação Oswaldo Cruz: uma Instituição a serviço da vida'. A search bar is present with the text 'Buscar na Fiocruz' and a 'Buscar' button. Below the header is a navigation menu with categories: 'A FUNDAÇÃO', 'PESQUISA E ENSINO', 'PRODUÇÃO E INOVAÇÃO', 'SERVIÇOS', 'COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO', and 'ACESSO À INFORMAÇÃO'. The main content area has a breadcrumb trail: 'Você está aqui » Início » A Fundação » Presidência » Vice-presidências » Educação, Informação e Comunicação » PrInt Fiocruz'. The title 'PrInt Fiocruz' is followed by links for 'Sobre o PrInt Fiocruz' and 'Contatos'. A paragraph describes the PrInt program as an initiative for internationalization and professional development. Below this is a video player titled 'Vídeo institucional da Fiocruz...' and a poster for the 'VIII CONGRESSO INTERNO' held in June 2018.

Campus Virtual

https://print.campusvirtual.fiocruz.br

CONHEÇA AS REDES INTEGRATIVAS E SEUS PROJETOS E PROGRAMAS



RICEI

Rede Integrativa de ciência e tecnologia para o enfrentamento de doenças infecciosas e re-emergentes.

[Saiba Mais.](#)



RICRONI

Rede integrativa de Doenças crônicas de origem não-infecciosa.

[Saiba Mais.](#)



RIDES

Rede integrativa para Enfrentamento das desigualdades em saúde.

[Saiba Mais.](#)

NOTÍCIAS

- Confira o resultado dos aprovados no processo seletivo para professor visitante no exterior júnior/sênior

CHAMADAS

- Homologações das inscrições - Chamada nº3/2019 - Seleção interna de professor visitante no exterior júnior/sênior do Programa Institucional de

1. Internacionalização da Educação: PrInt

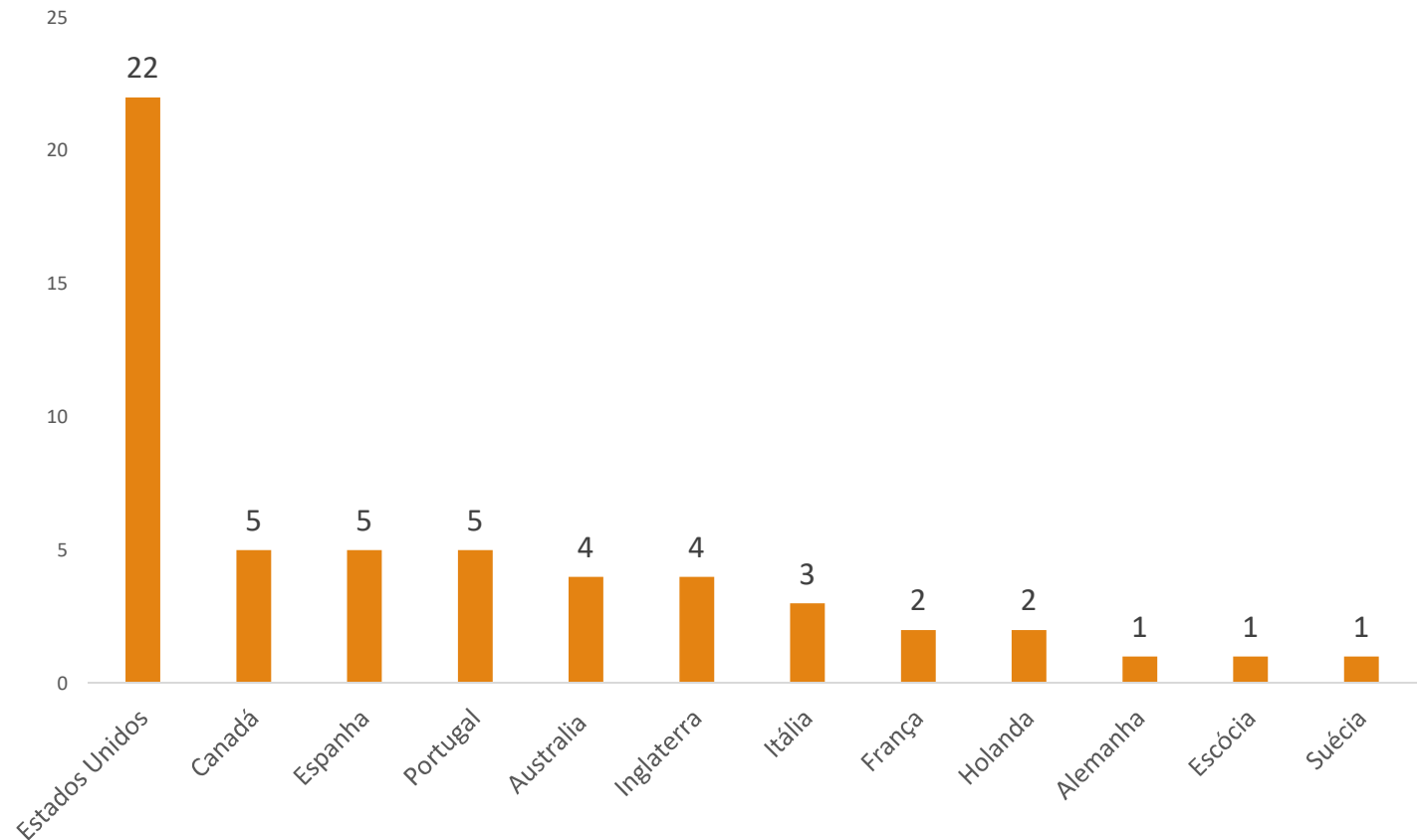
Chamadas 2019 – Nº de aprovados

- PDSE - 36
- PVS e PVJ no exterior - 17
- DEE: Pós-Doutorado e Jovens Talentos no Brasil – 1
- PVS no Brasil - 2
- Missões - 2
- Taxas de publicação – 10

SALVEM A DATA!!!

Seminário Internacional do PrInt
- 2 a 6 de Dezembro de 2019

Países de destino de estudantes e docentes - 2019



2. “Fiocruz Nacional” – formação para o SUS e para o sistema de C,T&I

- a. Oferta de cursos inteinstitucionais ou em redes, em parceria com unidades regionais ou em universidades;
- b. Fortalecimento da formação em áreas estratégicas para o SUS, nos diversos níveis;
- c. Expansão da formação de mestres e doutores em regiões com escassa oferta de pós-graduação;
- d. Expansão do Campus Virtual, no que concerne à oferta de cursos EAD (ou semipresenciais) e à disponibilização de recursos educacionais abertos (Ex: Educare).

2. “Fiocruz Nacional” – formação para o SUS e para o sistema de C,T&I

Alguns exemplos...

Cursos de Mestrado Profissional em Rede:

- ProfSaúde – MP Rede Nacional em Saúde da Família (Abrasco, Fiocruz + 20 universidades)
- Renasf - MP em Saúde da Família para a região Nordeste (Fiocruz + 20 universidades)


Cursos de Doutorado em rede ou descentralizados:

- Biodiversidade e Biotecnologia: Rede Bionorte para a Amazônia Legal, com participação de Fiocruz-Amazonas e Fiocruz-Rondônia
- Turma de Doutorado no ILMD: 4 programas do IOC, com Fiocruz-Amazonas; início 2016
- Saúde, Ambiente e Sociedade: 5 programas Fiocruz (ENSP, IOC, IFF), com Fiocruz-Piauí; 2017
- Biotecnologia e Saúde: 4 programas Fiocruz (IOC, ICC, IGM), com Fiocruz Ceará; início 2019
- Epidemiologia, Equidade e Saúde: Epi-Ensp, com Fiocruz Mato Grosso do Sul; início 2019

Cursos de Doutorado Interinstitucional –Dinter (parceria com universidades)

- Sul e Sudeste do Pará (iniciado 2017; em andamento): PPG-SP com UNIFESSPA, UNIFOPA, institutos federais

3. Qualidade e abrangência da formação da pós-graduação

- a. Apoio aos discentes: infraestrutura adequada (bolsas, estadia), acolhimento, apoio acadêmico (mobilidade); formular política.
 - b. Oferta de cursos transversais: Divulgação Científica; Metodologia Qualitativa; Ciência Aberta; *Ética e Integridade em Pesquisa; Biossegurança; História da Saúde Pública; SUS; formação docente*
 - c. Consolidação do Programa de Pesquisador-Professor Visitante Sênior
 - d. Institucionalização de um sistema de acompanhamento e avaliação dos egressos (*stricto sensu*, especializações e residências)
 - e. Implementação do novo sistema de gestão acadêmica (SIEF)
 - f. Incentivo a mudanças nas práticas educacionais: formação docente, troca de experiências, novas metodologias de aprendizagem
- 

Bolsas para alunos de pós-graduação

Tipo de bolsa	Número (Ago/19)	Valor orçado 2019
Bolsas Enxoval + Edital orientadores recém-doutores	48	914,900.00
Mestrado	39	
Doutorado	9	
Bolsas Emergenciais	88	2,081,700.00
Mestrado	36	
Doutorado	52	
Bolsas EN+ERD+Emergenciais	136	2,996,600.00
Mestrado	75	
Doutorado	61	

Bolsas Emergenciais Fiocruz

Tipo de bolsa	1ª Chamada 2018	2ª Chamada 2018	Chamadas 2019	Total
Mestrado	24	21	15	60
Doutorado	45	14	6	65
Total M+D	69	35	21	125
<i>Pós-Doutorado Junior (Inova Fiocruz)</i>			40	40
<i>PIBIC-EM (Provoc)</i>			72	72

OBS: Desde 2005 a Fiocruz repassa 120 cotas para o PIBIC-CNPq; em 2019, acrescentou mais 51 cotas PIBIC e 53 cotas PIBITI. Algumas unidades pagam bolsas com seu orçamento; esses números se referem só ao que está no orçamento da Presidência para M e D.

Problemas e Desafios

- Incertezas em relação às políticas de CT&I, de Educação e de Saúde, à Administração Pública, ao orçamento público e a cortes adicionais de bolsas em 2020 e nos anos seguintes;
- Efeitos das medidas atuais em médio prazo, p.ex, os efeitos dos cortes das cotas de pró-reitoria serão mais acentuados em 2021
- Limites da Fiocruz (e de outras IES) para dar conta da retração do orçamento das agências nacionais de fomento, em face das diversas necessidades;
- Tendência expansionista da pós-graduação na Fiocruz (e no sistema) X cenário externo adverso para a expansão de programas e de alunos + impacto das aposentadorias;

Problemas e Desafios

- Impacto das medidas diferenciado sobre os programas:
 - Maior sobre os programas 3 e 4, podendo agravar as desigualdades regionais – necessidade de apoio a esses programas;
 - Maior nos programas acadêmicos em que há maior proporção de alunos dependentes de bolsas – essa proporção varia de 30% a 100%
- Risco de aumento da competitividade nos processos avaliativos – reforço da solidariedade, cooperação e apoio entre programas.

Questões e Princípios

- Questão central: no cenário atual, como manter o dinamismo da pós-graduação, a atração e o apoio aos jovens pesquisadores, e a resposta às necessidades de formação no país para o sistema de C&T e o SUS, nas áreas de atuação da Fiocruz?
- Indissociabilidade entre Pós-graduação e Pesquisa.
- Programas de Iniciação Científica (PIBIC e PROVOG) - relevância científica, pedagógica e social.
- Visão integrada da Educação na Fiocruz e reforço da solidariedade entre áreas do conhecimento, unidades e programas.

Pontos para pactuação no contexto atual

- Manter e ampliar mobilização junto a outros atores e sociedade: universidades, instituições científicas, Legislativo, Governo Federal, mídia, população em geral.
- Fortalecer os programas já existentes, adotando estratégias de apoio aos docentes e alunos;
- Apoiar os programas com maiores dificuldades, em especial dos do Norte e Nordeste.
- Preparar os programas para a avaliação quadrienal - discutir estratégia;
- Evitar a abertura de novos programas no contexto atual, cabendo exceções, p.ex. programas profissionais em áreas estratégicas.